



RELATÓRIO E CONTAS

2020

Estrada de Leiria, n.º 55

2495-407 Fátima

NIF: 507 839 552

Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
4. Análise às principais rubricas de Resultados
5. Análise de Resultados
6. Análise às principais rubricas de Balanço
7. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
8. Evolução previsível da actividade da Instituição
9. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

1. Introdução

No cumprimento das disposições estatutárias, a **Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fátima**, apresenta aos Irmãos da Instituição, o Relatório e Contas, respeitante ao exercício económico de 2020.

O documento seguinte, encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor, respeitando as especificidades do SNC para as ESNL. As demonstrações financeiras apresentadas, foram elaboradas de acordo com as especificidades subjacentes ao normativo contabilístico, respeitando o princípio da continuidade das operações registadas.

Para uma análise detalhada da atividade desenvolvida pela Instituição durante o exercício económico, apresentamos as rubricas e as variações mais significativas ao nível da Demonstração de Resultados e Balanço, que refletem a posição financeira, desempenho económico e variações patrimoniais, ocorridas durante o ano de 2020.

2. Contexto Geral

A Instituição direciona os seus serviços à Terceira Idade, através da Estrutura Residencial para Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário que inclui a vertente do Helphone, Centro de Convívios e Centro de Dia para doentes de Alzheimer. É ainda disponibilizado à comunidade um banco de ajudas técnicas.

Tal como em exercícios anteriores, a resposta social de Centro de Dia direcionada para doentes de Alzheimer, continua a aguardar parecer do Instituto da Segurança Social acerca do pedido formalizado para assegurar a participação da mesma.

Importa referir o contesto excepcional do ano de 2020, vivido com uma pandemia que assolou o país e o mundo e que naturalmente também se reflectiu na Instituição. Ressalte-se a excelente resposta com que esta conseguiu ultrapassar a adversidade. O ano de 2020, ficará marcado pelas dificuldades e exigências que trouxe sobretudo aos mais idosos. Para aqueles que residem em ERPI, estas tiveram um impacto mais acrescido e acentuado pela necessidade de protecção dos mesmos, sendo estes, o grupo da população onde os efeitos da doença manifestavam consequências mais gravosas, o que obrigou a um afastamento físico e novas formas de contacto com amigos, conhecidos e família.

Também para aqueles que diariamente prestam os seus serviços em IPSS e que fazem parte dos Órgãos Sociais das mesmas o ano de 2020, foi difícil tanto ao nível físico como psicológico. A necessidade de reorganizar serviços, a gestão de recursos humanos, financeiros e físicos de forma eficaz só foi possível com o empenho e resiliência de todos sem excepção.

O ano de 2020 ficará com certeza na história, por todas as exigências e adaptações que provocou, sem aviso e preparação, que obrigou a planos de contingência, a períodos de trabalho intenso, horários alargados, mas que com o esforço e dedicação de todos teve num resultado positivo para os utentes da Instituição.

3. Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício económico de 2020, traduzem as receitas e despesas do período, direitos e obrigações resultantes da atividade da Instituição. Saliente-se nesta análise o impacto da situação pandémica que o país e o mundo viveu e que condicionou as receitas e gastos.

Assim, as receitas apresentadas resultam na sua generalidade, do recebimento das mensalidades dos utentes, da participação das respostas sociais provenientes do Instituto da Segurança Social, de quotas pagas pelos irmãos da Instituição e donativos. As despesas refletem os gastos necessários ao desenvolvimento da actividade e resultam algumas delas das necessidades imediatas geradas pelo combate e prevenção à doença COVID 19, nomeadamente a despesa com produtos de limpeza, higiene e conforto e gastos com pessoal.

4. Análise às principais rubricas de Resultados

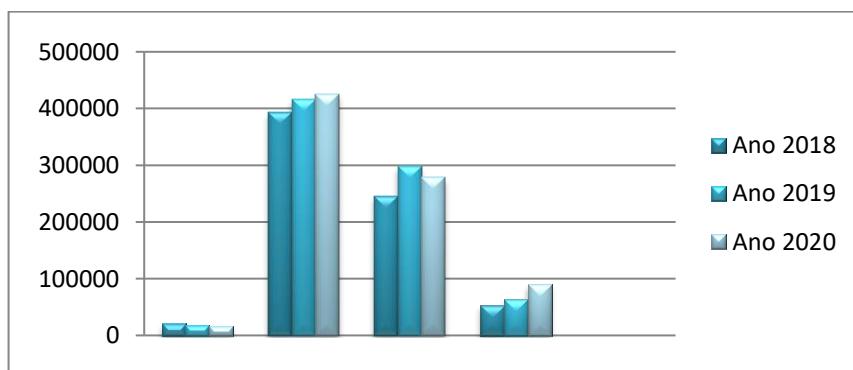
- **Rendimentos e Ganhos**

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2018	2019	Variação	2020	Variação
Vendas	20.682,69	18.776,75	-1.905,94	16.842,02	-1.934,73
Prestação de Serviços	393.721,10	416.265,07	22.543,97	426.015,70	9.750,63
Subsídios à Exploração	244.693,55	297.784,19	53.090,64	278.338,05	-19.446,14
Outros Rendimentos	53.122,46	63.556,10	10.433,64	89.045,20	25.489,10
Juros, Divid. e O. Rend. Similares	0,00	0,28	0,28	0,00	-0,28
Total	712.219,80	796.382,39	84.162,59	810.240,97	13.858,58

Os valores dos rendimentos apurados pela Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício anterior, no montante de 13.858,58 euros. A oscilação apurada, ocorre nas rubricas de prestação de serviços e outros rendimentos. Em sentido contrário, regista-se o decréscimo dos valores apurados nas rubricas de vendas e subsídios à exploração.

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:



Vendas

O valor apurado, reflete as vendas efetuadas pela Instituição ao nível de produtos de incontinência aos utentes, na resposta social de ERPI. Verifica-se uma redução dos valores apurados, comparativamente com o exercício anterior, o que se traduz numa diminuição da receita em cerca de 1.934,73 euros.

Prestação de Serviços

Verifica-se um aumento das receitas provenientes dos serviços prestados pela Instituição, que se traduz num aumento da receita no montante de 9.750,63 euros.

As receitas obtidas, provenientes das Prestações de Serviços e Quotizações, encontram-se em 2020 subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2018	2019	Diferença	2020	Diferença
Mensalidades	387.461,12	410.686,53	23.225,41	418.224,43	7.537,90
Lar de Idosos	330.200,86	324.598,24	-5.602,62	331.163,48	6.565,24
Apoio Domiciliário	50.247,76	54.225,79	3.978,03	67.639,25	13.413,46
Centro de Convívios	1.600,00	810,00	-790,00	175,00	-635,00
Centro de Dia	5.412,50	31.052,50	25.640,00	19.246,70	-11.805,80
Outros Rendimentos	39,86	38,21	-1,65	621,49	583,28
Quotizações e Jóias	2.310,00	1.605,00	-705,00	1.830,00	225,00
Serviços de Enfermagem	3.910,12	3.935,33	25,21	5.339,78	1.404,45
Total	393.721,10	416.265,07	22.543,97	426.015,70	9.750,63

Verifica-se um crescimento dos valores provenientes das mensalidades cobradas aos utentes na resposta social de ERPI e Serviço de Apoio Domiciliário. Este aumento reflete a revisão de algumas mensalidades o que resulta, num aumento das mensalidades praticadas na resposta em 2020.

As mensalidades da resposta social de Centro Dia apresentam um decréscimo das receitas face ao ano anterior devido às restrições de funcionamento impostas por motivos de segurança dos utentes, associadas ao combate à pandemia Covid 19 e que originou uma quase ausência de receitas nos períodos de Março a Setembro de 2020, tendo reaberto e voltado a encerrar em Novembro. Não voltou a reabrir em 2020.

As quotizações pagas pelos Irmãos registaram um aumento face ao ano anterior, de 225,00 euros.

O número de utentes a frequentar os serviços da Instituição não sofreu oscilações relevantes, sendo a 31 de Dezembro de 2020 o seguinte:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Estrutura Residencial para Idosos	39
Serviço de Apoio Domiciliário	19
Serviço Teleassistência	11
Centro de Convívio	15
Centro de Dia	15
Total	99

Subsídios à Exploração

As verbas atribuídas à Instituição a título de Subsídios à Exploração, registam uma diminuição das receitas comparativamente com o ano anterior, no montante de 19.446,14 euros.

As comparticipações apresentam as oscilações que a seguir se demonstram:

Subsídios à Exploração	2018	2019	Variação	2020	Variação
Acordo Cooperação - ISS	207.072,13	229.504,26	22.432,13	259.185,06	29.680,80
ERPI	131.516,77	152.400,02	20.883,25	173.076,15	20.676,13
Centros de Convívio	9.907,20	10.254,60	347,40	10.376,96	122,36
Apoio Domiciliário	65.648,16	66.849,64	1.201,48	71.731,98	4.882,34
Subsídios Eventuais	0,00	0,00	0,00	3.999,97	3.999,97
IEFP	0,00	4.053,96	4.053,96	17.152,99	13.099,03
Autarquias	1.145,13	150,00	-995,13	2.000,00	1.850,00
POISE - FSE	36.476,29	64.075,97	27.599,68	0,00	-64.075,97
Total	244.693,55	297.784,19	53.090,64	278.338,05	-19.446,14

As receitas provenientes dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, registam um aumento de 29.680,80 euros, devido à atualização dos valore do acordo de cooperação para as diversas respostas sociais, e ao reforço das verbas destinadas às respostas sociais de ERPI e SAD para apoiar as dificuldades inerentes ao desenvolvimento da atividade nestas respostas socias, para assegurar as condições necessárias à salvaguarda e proteção dos utentes durante a pandemia de COVID19. Continua também a verificar-se o pagamento de verbas referentes a vagas cativas da Seg. Social.

Regista-se ainda em 2020, a atribuição de apoios da CMO e da Seg. Social destinados à adaptação da atividade das respostas sociais ao contexto da doença COVID-19 e que abrangeu equipamentos de proteção individual para trabalhadores e utentes e equipamentos de higienização.

A Instituição beneficiou ainda no ano de 2020 de verbas provenientes do IEFF destinadas ao apoio à contratação de pessoal que ocorreu sobretudo ao abrigo da medida MAREES, que consiste num apoio temporário e excepcional, que consiste no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19.

Refira-se a inexistência em 2020, de apoios no âmbito do FSE destinados à candidatura e funcionamento da prestação de formação para a inclusão no âmbito do POISE terminada em 2019.

Outros Rendimentos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, regista um acréscimo dos rendimentos no montante de 25.489,10 euros, comparativamente com igual período do ano anterior.

O aumento da receita apurada nesta rubrica no ano de 2020, resulta sobretudo ao aumento das verbas provenientes de donativos que cresceram 20.038,34 euros comparativamente com o ano anterior.

Também o valor da regularização do subsídio de alimentação atribuído em espécie ao pessoal aumentou, 4.648,98 euros em relação ao ano anterior, devido ao reforço do quadro de pessoal, para fazer face às necessidades causadas pela pandemia na organização dos tempos de trabalho e dos recursos necessários.

Refira-se que dada a situação de saúde pública e às regras de restrição ao contato social e convívio, as receitas provenientes da realização de festas/eventos em 2020 diminuíram relativamente a 2019.

Esta rubrica regista ainda o reconhecimento da percentagem imputável dos subsídios para investimento (3.841,25€) e restituição de impostos (8.383,33€).

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Não se registaram em 2020, rendimentos desta natureza.

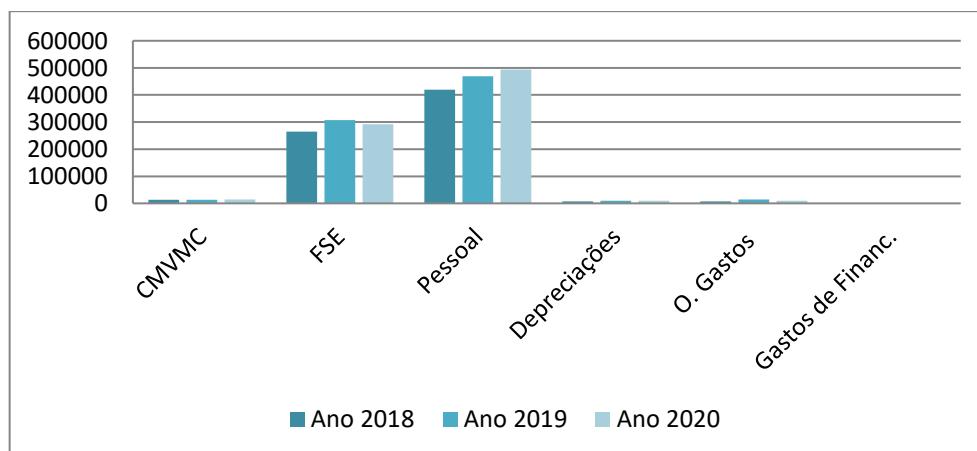
- **Gastos e Perdas**

Evolução e estrutura dos gastos da Instituição:

Rubricas	2018	2019	Variação	2020	Variação
Custo Merc. Vendidas Mat. Consumid.	13.028,58	13.155,51	126,93	14.390,31	1.234,80
Fornecimento e Serviços Externos	264.531,19	307.113,63	42.582,44	292.355,28	-14.758,35
Gastos com Pessoal	415.323,69	469.303,83	53.980,14	494.038,55	24.734,72
Gastos Depreciações e Amortizações	7.834,17	9.674,06	1.839,89	9.992,65	318,59
Outros Gastos	7.122,27	14.427,74	7.305,47	9.951,11	-4.476,63
Gastos de Financiamento	654,27	712,07	57,80	1.137,90	425,83
Total	708.494,17	814.386,84	105.892,67	821.865,80	7.478,96

Da análise do quadro anterior, concluímos que os gastos apurados aumentaram em 2020, comparativamente com os anos anteriores. O aumento da despesa no montante de 7.478,96 euros, encontra-se associado essencialmente ao crescimento da despesa na rubrica de Gastos com pessoal.

Representação gráfica das oscilações ocorridas ao nível dos gastos:



Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - CMVMC

Esta rubrica inclui os gastos com a aquisição de mercadorias (produtos de incontinência) no montante de 14.390,31 euros, que registam um aumento da despesa de 1.234,80 euros face ao ano anterior.

Fornecimentos e Serviços Externos - FSE

Os fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo, uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, uma diminuição da despesa no montante de 14.758,35 euros.

Este aumento, verificou-se como a seguir se demonstra:

Rubrica	2018	2019	Variação	2020	Variação
Subcontratos	124.047,54	139.148,24	15.100,70	139.370,70	222,46
Trabalhos especializados	18.752,14	47.070,02	28.317,88	8.834,82	-38.235,20
Publicidade e propaganda	433,76	1.500,99	1.067,23	150,87	-1.350,12
Vigilância e segurança	390,53	308,73	-81,80	1.020,90	712,17
Honorários	8.219,91	18.339,60	10.119,69	20.223,27	1.883,67
Conservação e reparação	13.760,50	8.909,74	-4.850,76	8.140,60	-769,14
Outros Serviços Especializados	585,44	0,00	-585,44	0,00	0,00
Ferramentas Utens. Desg. rápido	3.392,39	2.249,90	-1.142,49	2.858,34	608,44
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	811,07	1.451,01	639,94	1.035,65	-415,36
Artigos para Oferta	222,87	159,99	-62,88	252,02	92,03
Material Didáctico	181,07	28,47	-152,60	10,55	-17,92
Outros Materiais	479,66	361,51	-118,15	581,22	219,71
Electricidade	10.944,26	11.267,91	323,65	9.081,59	-2.186,32
Combustíveis	9.114,48	9.247,64	133,16	8.436,03	-811,61
Água	3.487,32	3.140,66	-346,66	3.444,21	303,55
Outros fluídos	9.805,81	8.371,00	-1.434,81	6.472,00	-1.899,00
Deslocações e estadas	285,58	28,00	-257,58	26,38	-1,62
Rendas e alugueres	38.146,88	38.481,84	334,96	48.442,24	9.960,40
Comunicação	2.737,92	2.236,91	-501,01	2.512,07	275,16
Seguros	1.008,78	1.075,15	66,37	1.354,75	279,60
Contencioso e notariado	355,00	227,25	-127,75	30,00	-197,25
Despesas de Representação	142,60	34,50	-108,10	0,00	-34,50
Limpeza, higiene e conforto	11.398,33	8.634,59	-2.763,74	22.208,04	13.573,45
Outros F. S. Externos	1.590,84	2.318,27	727,43	2.977,89	659,62
Rouparia	1.069,36	266,37	-802,99	1.350,74	1.084,37
Vestuário e Calçado Utentes	0,00	0,00	0,00	73,98	73,98
Encargos Saúde com Utentes	2.496,51	2.132,34	-364,17	1.326,55	-805,79
Outros encargos c/utentes	670,64	123,00	-547,64	2.139,87	2.016,87
Total	264.531,19	307.113,63	42.582,44	292.355,28	-14.758,35

Salienta-se a oscilação positiva, ocorrida na rubrica de trabalhos especializados, que resulta da inexistência de gastos com consultores de formação no ano de 2020. Esta despesa estava associada à candidatura e funcionamento da prestação de formação para a inclusão no âmbito do POISE que terminou em 2019.

Com variação negativa, destacam-se as rubricas de rendas e aluguéis e limpeza higiene e conforto. O aumento dos gastos com rendas e aluguéis resulta do aumento dos gastos com o arrendamento do espaço onde são prestados os serviços da Instituição, que sofreu uma atualização de 21,6% face ao ano anterior.

O aumento dos gastos apurado na rubrica de limpeza, higiene e conforto, reflete o esforço efetuado pela Instituição no combate à COVID 19, que se deve enaltecer como bastante positivo, tendo investido fortemente na prevenção e higienização do espaço, através da aquisição de equipamentos de proteção individual para o pessoal e utentes e produtos específicos para desinfeção.

A variação verificada nas outras rubricas não reflete alterações significativas e ocorrem em virtude do desenvolvimento da atividade.

Gastos com Pessoal

Verifica-se um aumento da despesa com pessoal comparativamente com o ano anterior, o que se traduz num aumento dos gastos no montante de 53.980,14€. Esta oscilação, encontra-se associada a alterações do quadro de pessoal resultante da necessidade de reforço do mesmo e devido às necessidades de gestão dos recursos humanos provocadas pela COVID 19. Refira-se que a Instituição teve ao seu serviço de forma continua entre Maio e Dezembro de 2020 trabalhadoras colocadas com o apoio do IEFP, para a realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das IPSS, durante a pandemia da doença COVID-19, que tiveram de adaptar os seus horários de forma a tentar minorar o risco de transmissão da doença aos utentes, tendo durante um largo período de tempo gerido os seus recursos em horários espelho.

Também as atualizações salariais originadas pela alteração do SMN e outras alterações salariais obrigatórias no âmbito do CCT aplicável ocorridas no ano de 2020 contribuíram para o aumento da despesa.

A oscilação verificada na rubrica de Pessoal, ocorreu conforme se verifica no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	2018	2019	Variação	2020	Variação
Remunerações Certas	311.992,58	352.415,42	40.422,84	376.581,60	24.166,18
Rem. Ad.(Sub. Alim. / Ab. Falhas/ Grat.)	28.575,23	33.497,76	4.922,53	29.196,69	-4.301,07
Encargos s/ Remunerações	68.021,31	78.932,61	10.911,30	81.534,31	2.601,70
Seguros Acidentes Trabalho	3.753,41	2.624,78	-1.128,63	5.344,38	2.719,60
Outros Gastos c/ Pessoal	2.981,16	1.833,26	-1.147,90	1.381,57	-451,69
Total	415.323,69	469.303,83	53.980,14	494.038,55	24.734,72

Gastos com Depreciações e Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da sua atividade. No ano de 2020, os gastos apresentam uma variação positiva face a 2019 e apresentam um total de 9.992,65 euros e um aumento da despesa no montante de 318,59 euros.

Outros Gastos

Os valores contabilizados nesta rubrica apresentam uma oscilação positiva, que se traduz numa diminuição da despesa no montante de 4.476,63 euros.

Esta diminuição dos gastos justifica-se com a redução de valores associados ao projeto POISE destinado a formação para a inclusão, terminado em 2019 e cujos valores registados em 2020 refletem os pagamentos finais aos formandos.

As outras despesas registadas nesta conta encontram-se associadas à utilização de contas bancárias, quotizações e taxas e impostos.

Gastos e Perdas de Financiamento

Os gastos registados no ano de 2020 no montante de 1.137,90 euros, encontram-se associados à utilização da conta corrente caucionada.

- Análise de Resultados

Resultados	2018	2019	Variação	2020	Variação
Resultados antes Amortizações	12.214,07	-7.618,60	-19.832,67	-494,28	7.124,32
Resultados Operacionais (antes Gastos Financ.)	4.379,90	-17.292,66	-21.672,56	-10.486,93	6.805,73
Resultados Antes Impostos	3.725,63	-18.004,45	-21.730,08	-11.624,83	6.379,62
Resultado Líquido	3.725,63	-18.004,45	-21.730,08	-11.624,83	6.379,62

A análise efetuada aos valores registados, leva-nos a concluir que, os resultados da atividade desenvolvida pela Instituição oscilaram positivamente, quando comparados com o exercício anterior.

O desempenho da Instituição foi negativo, tendo a receita apresentada sido insuficiente para liquidar as despesas necessária ao funcionamento da atividade da Instituição. Refira-se no entanto, que o impacto da pandemia COVID 19 teve influência no montante do resultado final.

O ano de 2020 foi sujeito a uma pandemia provocada pela doença COVID 19, que afetou todos os setores de atividade, obrigou a uma gestão forçada e atípica de recursos financeiros e físicos, mas sobretudo de pessoas. Na gestão das IPSS destaca-se a difícil gestão de pessoas e a forma de contato/convívio entre si, devido à necessidade de promover a saúde dos seus utentes. É um ano que de forma generalizada, afetou receitas e despesas de todos os setores de atividade. Na Instituição, as receitas no ano de 2020, foram afetadas com a suspensão de eventos destinados à angariação de receitas e à suspensão da atividade do Centro de Dia para doentes de Alzheimer entre Março e Setembro, Novembro e Dezembro, como forma de minorar o contacto e transmissão comunitária da pandemia.

Ao nível das despesas o ano de 2020, reflete um aumento de gastos com produtos e equipamentos de proteção individual e higienização dos espaços.

Também ao nível dos recursos humanos salienta-se o esforço físico e mental dos funcionários que tudo fizeram para proteção física e mental daqueles a quem prestam serviços. O ano de 2020 trouxe para a gestão das IPSS, novas metodologias de organização de tempos de trabalho e um aumento da despesa associada. Refira-se a este nível o apoio que a medida MAREES do IEFP foi na gestão de serviços e horários e também de encargos financeiros associada ao pessoal.

Assim, e reflexo do ano atípico que foi o ano de 2020, o resultado líquido apurado é negativo, no valor de 11.624,83 euros, apresentando no entanto uma variação positiva face ao exercício anterior no montante de 6.379,62 euros.

5. Análise às principais rubricas de Balanço

- Activo Imobilizado

As alterações ocorridas na rubrica de Ativos Fixos, reflete os investimentos realizados no montante de 4.778,30 euros e a incorporação do valor das depreciações.

Os investimentos efectuados foram realizados em edifícios e outras construções (662,58€) equipamento básico (2.276,61€) e equipamento administrativo (1.339,11€).

Encontra-se registado na rubrica de investimentos em curso 22.699,70 euros de investimentos relacionados com a construção da nova sede.

Durante o exercício de 2020, não foram realizados desinvestimentos.

- Inventários

Os valores registados refletem o valor dos produtos de incontinência, em stock à data do Balanço. Assim, à data de 31 de Dezembro de 2020, encontravam-se na Instituição produtos de incontinência (fraldas, pensos e resguardos) no montante de 1.408,56 euros.

- Utentes

Verifica-se uma ligeira diminuição dos valores em dívida por parte dos Utentes. O saldo devedor desta rubrica era à data de Balanço de 21.811,97 euros.

Encontram-se ainda registados adiantamentos no montante de 18.170,30€.

- Outras Contas a Receber

Esta rubrica regista à data do balanço o montante de 13.360,08 euros. Este montante inclui valores referentes à caução do edifício onde funciona a actividade da Instituição, valores de farmácia dos utentes, empréstimo a utentes, registo dos valores de restituição de IVA a receber em 2021.

- Diferimentos

Esta rubrica à data do balanço mostra o diferimento dos valores dos gastos a reconhecer referentes a seguros no montante de 313,70€.

- **Disponibilidades**

Verificou-se uma diminuição das disponibilidades da Instituição no ano de 2020, no montante de 37.752,87 euros face ao exercício económico anterior. A Instituição apresenta uma oscilação negativa no montante das disponibilidades face ao exercício económico anterior, devido a todas as condicionantes associadas à COVID 19, que obrigaram a Instituição à aquisição de produtos em grande quantidade e à gestão dos prazos de pagamento dos mesmos (equipamentos de protecção) e à necessidade de avançar com os gastos necessários à construção da nova sede.

- **Fundos Patrimoniais**

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, refletem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos subsídios para investimento recebidos pela Instituição.

- **Fornecedores**

Rubrica	2018	2019	Variação	2020	Variação
Fornecedores	32.265	40.057	7.792	32.053	-8.004

Os compromissos assumidos com terceiros apresentam à data do balanço, uma oscilação positiva face ao exercício anterior que se traduz numa diminuição da dívida a terceiros no montante de 8.004 euros.

- **Financiamentos Obtidos**

No final do ano de 2020, a Instituição tem utilizada a verba destinada ao financiamento da atividade corrente da Instituição, sendo que possui utilizado o montante de 15.000 euros, referente à conta concionada titulada pela Instituição e leasing referente à aquisição de equipamento informático.

- **Estado e Outros Entes Públicos**

Não se verifica no final de 2020, a existência de dívidas ou valores em mora perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas.

O saldo desta rubrica reflete os encargos a liquidar, de segurança social e retenções na fonte, referentes ao mês de Dezembro.

- **Outras Contas a Pagar**

Encontra-se registado nesta rubrica, os montantes a reconhecer no exercício cuja liquidação ocorrerá no ano seguinte, tais como, os direitos adquiridos em 2020, relativos a Férias e Subsídio de Férias no montante de

53.536,99, assim como outras despesas diferidas (água, eletricidade e comunicações) no montante de 1.736,66 euros.

6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes, que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

7. Evolução previsível da atividade da Instituição

Na actual situação que o país e o mundo atravessam derivada da pandemia COVID 19, que muito tem condicionado a vida de todos os indivíduos e de todas as organizações, não é fácil fazer previsões de futuro. No entanto, refira-se o vislumbre da esperança na normalidade, associado aos resultados obtidos com a aplicação de vacinas contra a doença.

Devido à perspectiva actual no regresso da normalidade possível, num mundo que ainda vive em pandemia, a Instituição prevê-se continuar em 2021 com os trabalhos necessários para a construção de instalações próprias.

No que diretamente se relaciona com a atividade operacional da Instituição, não são esperadas alterações relevantes, no decurso de 2021. Prevê-se que o ano decorra já com alguma tranquilidade no que respeita à gestão de pessoal e horários e também a uma maior normalidade no contacto dos utentes com o exterior.

As políticas de gestão a adotar devem-se manter assentes em medidas que visem um rigoroso controlo dos recursos financeiros disponíveis e das necessidades da Instituição.

A Mesa Administrativa manter-se-á atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adotar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar, de forma a manter/melhorar os resultados obtidos no exercício de 2020, tendo presente que tais medidas terão sempre de salvaguardar o bem estar dos utentes.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido obtido em 2020, é negativo no valor de 11.624,83 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados ----- -11.624,83€

Fátima, 17 de Maio de 2021

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada

N.º77014